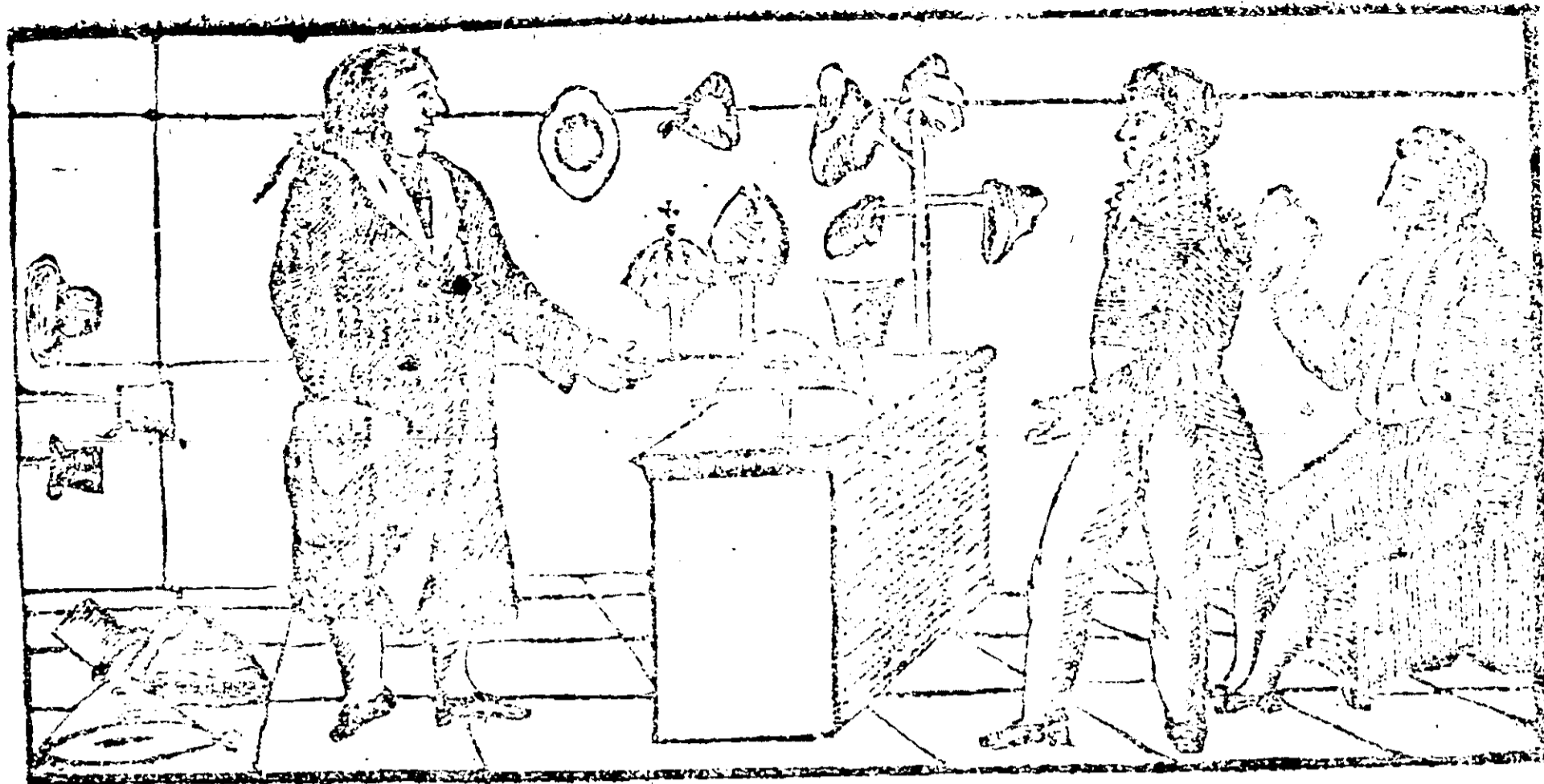


O
CARAPUCEIRO

17 DE JANEIRO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO'PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folia as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Tenhão os meus respeitaveis Leitores muito boas Festas, e melhores entradas de Anno, isto he; muita somma de saúde, e de dinheiro; que havendo estas duas cousas, tudo mais he maré de rosas. Com a saúde vem os prazeres, e com o dinheiro comprão-se estes, e nada há, que se não leve a effeito. Queira a Providencia, que este anno nos seja mais favoravel, do que foi o que proximo acabou, e que nos vejamos livres de Republicas de Piratinim, e do Sabino da Bahia; por que em verdade o Povo do Brazil he tão apto para a Democracia, como o Malsumano para reconhecer a jurisdicção do Papa.

Prosegue o Carapuceiro a sua tarefa, que vem a ser; combater por meio do estilo faceto os vicios ridiculos. Sei, que as Senhoras já de muito me trazem ojerisa; por que profião (que injustica!) que digo mal de Bello Sexo: mas não tem razão as Snras., que tal proferem; e para convicção cabal da minha verdade verão, como este anno pretendo ser seu panegirista. Ellas não querem, por ex., que lhes toquem nas

modas por mais extravagantes, que estas sejam; serei reportado em fallar das modas. As mangas dos vestidos, que até agora levavão quasi tanto pano, como o proprio vestido, e tinhão o molde de hum estomago de boi, as mangas dos vestidos, que erão humas vassouras varredouras, e chupadouras de quanto môlho vinha à meza, hoje (bem hajão os caprichos da moda) passarão ao extremo opposto. Hoje são justas ao braço, como as jaquetas: mas como quer que assim só ficarião mui descompostas as taes mangas, e além disto seria huma entrega para as Senhoras que tem braçinhos de lagartixa, derão em as enfeitar de tal arte, que parecem vellas de Baptizado rico, que vai cheia de matames, de estufados, de crespos, &c. &c.

Tambem que me importa, que as Senhoras se tornassem Prebendadas, trazendo murças nos hombros? Não ficão assim tão bellas, e garbosas? Muito fallei d'aquellas enormes Bazilicas, chamadas pentes de tartaruga, que custavão bom dinheiro: felizmente largarão as taes bisarmas; e forão substituí-



das por andaimes, e armações de cabellos de defunctos Francezes, que são os mais lindos defunctos, que se conhecem: e com os taes cabellos arranjão huma camara optica na cabeça, que he cousa de embellezar. Para que hei de eu tractar destas cousas, que alias são tão bonitas? Que me embaraça, que os Francezes (que não vem cá para estudar a Historia Natural) nos tragão chapeosinhos de Senhoras feitos de papel fingindo perfeitamente palhinha? A Menina de tom tom julga, que não passou a Festa, e perdeu os foros de formosa, se não estréa hum desses chapeosinhos de vapor. De balde lhe diz o apouquentado pai " Minha filha, isto he huma simples apparencia: estes chapeosinhos, em levando o mais pequeno aguçeiro, desfazem-se; e custão tanto dinheiro! " Não importa: estão-se usando, e por tanto são muito bonitos. Para que Pois hei de fallar destas cousas? Andem com chapéus até de cascas d'alhos; por que cada hum he senhor do seu dinheiro, e pode dar-lhe a applicação, que quizer.

Já andão em continuas correrias os miseros cavallos; huns gordos, e anafados; outros magros, como arenques, huns proprios, outros *apellativos* (que são os emprestados) outros alugados: mas todos servem nestes tempos de pagodés, e folias. He está a quadra mimosa dos gamenhos; he este o ensejo das grandes conquistas nas campanhas do Deos vendado. Huns namorão com o seu cavallo bem gordo, bem fogoso, e grande rinchador: outros namorão palmilhando largo espaço para vir ver de passeio a sua idolatrada Pastotinha, que o espera toda faceira na janella, ou desdenhosamente assentada no portão. Outros namorão dando coices na salla ao som das grunhadeiras rabequinhas. Alguns namorão contando façanhas de valentias; outros namorão com ar apavilhado, e fazendo-se muito simplorios, e manembros, servindo ao chá nas com-

panhias, apanhando leques, e lerços, e feitos humildes serventes das Senhoras. Sujeitos há de mais baixas conquistas, que assestão as suas baterias por casebres, e mucambos; e em tendo huma violla, que zangarreie o b-iabo, e humas pecorazinhas, que o saracoteiem por pontos, e isto acompanhado d'algum petisco com seu pirão de cañi, e a competente, e indispensavel giribita; estão no seu paraizo, e não aspirão a melhor festança.

O jogo (paixão dominante de Pernambuco) entretém o tempo de muitos, que perdem a paciencia, o dinheiro, e a saude, e dizem, (dos dentes para fóra) que estiverão muito divertidos! Quem perde cem, duzentos, e trezentos patações, por mais sangue frio, que queira mostrar, nunca chegará a capacitar me, que encontou prazer em tal divertimento. E os dicterios, os desabrimentas, os insultos, que se dizem ao jogo? Agora o grande tom he o insipido *Le Carté*: quem não o joga he carança. Se hei de expor o meu dinheiro á sorte; então não há jogo igual, e peremptorio, como o velho Gagão: este he jogo, que em quatro palhetadas põe limpo de culpa, e pena ao consternado, e paciente jogador sem appellação, nem agravo.

De quantos divertimentos podem alegrar neste tempo nenhum me parece tão agradável, como a musica, e a cantoria. Huma Senhora de boa voz, assentada ao piano, cantando Arietas, Modinhas, &c. he hum recreio honesto, e verdadeiramente encantador. Todavia sujeitos há de gosto tão depravado, que achando-se em companhias destas, desamparão a cantoria, e vão-se por a hum canto ferrados no maldieto jogo, e muitas vezes levantão altercações, e vozerias, com que perturbão a harmonia, e entre tanto hão-se de agastar muito, se os chamarem malcreados.

Tambem são muito usados nestes tempos os chamados jogos de prendas,

que são huma mina para os conquistadores gamenhos, principalmente quando se tracta de cumprir as sentenças. Humas obrigão a cantar a dona da prenda, que se faz de mil cores, que alega toda a laia de desculpa, dizendo, que tem defluxo, que lhe dôem os peitos, que não há trez dias, que poz bichas por causa de huma gastrite, que padece; que nunca soube cantar, &c. &c; mas a final depois de muito rogada, depois de varios ensaios, e de muita denguiça, resolve-se a cantar huma Modinha, que lhe lembrou ao ouvido a irmã, ou prima, ou amiga intima. O amantetico ali está em ondas de prazer, e tem-lhe os olhos tão cravados, e tão expressivamente sentimentaes, que a ninguem escapa o affecto, que o inflama. Outra sentença ordena, que a boa da Menina escolha de trez sujeitos circumstantes, hum para si, outro para a sua maior amiga, e o terceiro para atirar ao mar. Este a final he o dictoso, que tem de levar hum abraço da Menina sentenciada. Considerem os meus pios Leitores, em que ancias, com que colicas, em que alvoroço estará o gamenho pretendente, e espediçado adorador ao ouvir a sua predilecta fazer a escolha dos trez. O coração pulla-lhe descompassadamente no peito; prende-se-lhe a respiração, vaguão-lhe os euhijos os olhos por toda a salla, e no fundo d'alma se revolve o negro monstro do ciume. Feliz d'elle se a mimosa Cloris, que lhe sabe ler me hor nos olhos, do que na Cartilha; o escolhe para ser lançado ao mar. Eilo que se levanta por pontos, e todo humildesinho vai receber o desejado abraço da innocente ovelhinha, que lh'o dà a desdem, e assim por modo de quem não quer a cousa, ou de quem preenche huma simples formalidade.

Os jogos da pallinha, e do anel tambem são hum Potozi para os amantes; por que no primeiro acaba tudo em abraços, e no segundo podem haver ben-

expressivos apertos de mãos, além da fineza de dar sempre o anel á sua apaixonada. E a sentença dos pombinhos! Isso he hum paraizo para os amantes, isso he para elles huma prelibação de seus ardentes votos: e há gamenho tão mestre em suas artimanhas, tão destro na tactica de Cupido, que de proposito erra muitas vezes no jogo a fim de dar muitas prendas, e por-se em contacto com a sua Pastorinha.

Há hum *Chora Mané não chora*, que parece ter sido inventado por algum Manembro jubilado; por que ordinariamente este brinquedo executase no chão, todos em roda assentados em esteiras, e os marmanjos de pernas encruzadas mettidos no meio das Meninas, como peixes em viveiro. Hum vai para o meio da roda a fim de empolgar hum limãozinho, que anda invisivelmente de mão em mão, que para esse effeito travão-se de tal arte, que vai passando de huma a outra tão escondidamente, e ao som de cantarolas, que he preciso bom olho para o descobrir, e o tomar. Huma vez por outra lá cabe o limãozinho, e he preciso procuralo com grande sofreguidão, e alvoroço. Finalmente nestes, e n'outros brincos se passam muitas noites no tempo da Festa.

Os nossos maiores tambem se divertião a seu modo, e ainda hoje há quem se recorde com saudade dos recreios de se tempo. He verdade, que então não havia carrinhos, carros, e cabrolès. Não se usavão as companhias de grande tom: não lourejava o chá em as douzadas clararas de porcelana, nem giravão os bolinhellos em as ricas bandejas, distribuidas simetricamente. Não se sabia o que erão Walsas, Montenedos, Sorongos, nem nessas Mães aprenderão jamais a Galopar. Nesses felizes tempos as danças não passavão do monofono Minuette rasteiro, e da Côrte, e não se dispen-

sava o holiçoso baiano. Nas placidas margens do Capibaribe ajuntavão-se às famílias, e ali tinham suas ceias de camarões, de peixe frito com fãrofa. Ali se cantavão Modinhas, com que se derretião os amanteticos do tempo do Rei velho, e não imagine a rapaziada d'hoje, que he mais gameinha, que a d'aquellas eras. Nesses pais não forão pécos em galantear, e requebrar as boas de nossas mãis; em fim nesses tempos havia muito menos luxo, muito menos polidez em nossas maneiras, muito menos arremedo dos costumes estrangeiros: mas em troco de tudo isto havia mais lhanza, havia mais agradável convivência; mais harmonia entre as famílias; por que então não conheciamos a Política: então não existião Chimangos, nem Regressistas, não pertencião huns a este, outros a aquelle partido: cada qual cuidava na sua vida, e tudo andava em socêgo. Quando volverá a paz dessas eras afortunadas? Quando nós mais bem instruidos dos nossos verdadeiros interesses, tivermos a virtude da tollerancia, tractando-nos reciprocamente na rasão das nossas obras, e não das nossas opiniões. Não he possível, que todos pensem da mesma sorte, e he barbaridade querer hum homem sujeitar a outrem a que tenha as mesmas ideias, e encare os objectos pela mesma face.

Mas deixemos ao tempo o que he do tempo: corramos o véo a este quadro melancolico, e demos folga ao espirito nesta quadra de divertimentos. Lamentemos antes a dura sor-

te dos pais, e maridos, que se dão a perros com as enormes despezas, a que os obrigão as filhas, e as esposas. Hoje tudo está por altissimo preço: mas as Senhoritas não se empachão com estas cousas; o que ellas querem he galear, o que ellas preferem a tudo são as medas, e louçainhas. Só o artigo *vestidos* aleja hum pobre pai de familia; por que a roda dos taes vestidos leva quasi hum pedaço de fazenda; que o bom gosto d'agora he terem as senhoras grande fatura de ancas; e aquella, quem a natureza fez esguia, e com corpo de fuço, de tal arte se sabe armar, e com taes ancas se appresenta, que parece traz na cintura hum panacum. Já ouvi dizer, que em certas lojas da Rua nova se vendem dessas armações já promptas com todos os seus pertences, assim como se vendem os sellins: mas eu tal não afirmo: no mundo acho, no mundo deixo, nem quero, que me chamem má lingua; e tão inimigo sou de fazer juizos temerarios, que quando vejo hum senhora com corpo de frasquinho d'agoa da Rainha de Ungria, e com cintura de ampulheta, ou com repartimento de tanajura, antes attribuo a alejão, ou a algama inflamação talvez chamada *Cadeirites*, do que imaginar, que as minhas judiciosas patricias sejam capazes de usar de enchimentos postiços para levantar as anças. Veção como he sincero, e de boa fê o Carapuceiro! Já d'agora começo este anno a apologia do Bello sexo.